Ano IX-Nº 41
Maio / Junho 2014

JORNAL DA FHEMIG

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Fhemig inaugura nova Unidade de Urgência e Emergência

Hospital Infantil João Paulo II garante mais agilidade e eficiência no atendimento com a nova Unidade de Urgência e Emergência.

Novo secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, José Geraldo de Oliveira Prado, fala sobre a importância da Fhemig para os mineiros.

Inaugurada Ala G do Hospital Júlia Kubitschek. Nova ala será destinada ao tratamento de pacientes com tuberculose multirresistente.

Fhemig lança Protocolo Clínico de Atendimento ao Queimado e Campanha de Prevenção no Hospital João XXIII. Evento contou com o cirurgião plástico Ivo Pitanguy.

jornal da Fhemig_edição 41.indd 1 26/06/2014 11:18:07

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

I - Complexo de Urgência e Emergência

Hospital João XXIII (HJXXIII) - Belo Horizonte
Unidade Ortopédica Galba Velloso (UOGV) - Belo Horizonte
Hospital Maria Amélia Lins (HMAL) - Belo Horizonte
Hospital Cristiano Machado (HCM) - Sabará
Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII) - Belo Horizonte

II - Complexo de Hospitais Gerais

Hospital Júlia Kubitschek (HJK) - Belo Horizonte
Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) - Patos de Minas
Hospital Regional João Penido (HRJP) - Juiz de Fora
Hospital Geral de Barbacena Dr. José Américo (HGBJA) - Barbacena

III - Complexo de Especialidades

Maternidade Odete Valadares (MOV) - Belo Horizonte
Hospital Alberto Cavalcanti (HAC) - Belo Horizonte
Hospital Eduardo de Menezes (HEM) - Belo Horizonte

IV- Complexo de Saúde Mental

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB) - Barbacena
Hospital Galba Velloso (HGV) - Belo Horizonte
Centro Mineiro de Toxicomania (CMT) - Belo Horizonte
Instituto Raul Soares (IRS) - Belo Horizonte
Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI) - Belo Horizonte

V -Complexo de Reabilitação e Cuidado ao Idoso

Casa de Saúde São Francisco de Assis (CSSFA) - Bambuí
Casa de Saúde Santa Izabel (CSSI) - Betim
Casa de Saúde Santa Fé (CSSFE) - Três Corações
Casa de Saúde Padre Damião (CSPD) - Ubá

VI- Complexo MG Transplantes

MG Transplantes - Belo Horizonte

EDITORIAL

Assistência cada vez melhor

Melhorar cada vez mais a assistência aos usuários da Rede Fhemig foi um dos principais compromissos desde que assumi a presidência da instituição. Nas diversas unidades da Rede, realizamos obras de revitalização e autorizamos a compra de novos e modernos equipamentos. Tudo isto, ao lado de melhorar a infraestrutura dos serviços, proporcionou mais conforto aos pacientes e funcionários, entre outras vantagens.

Mas, uma delas, em especial, me tocou mais: a Unidade de Urgência e Emergência do Hospital Infantil João Paulo II, que trouxe inúmeros benefícios para as crianças atendidas no local e para seus acompanhantes. Com eficiência e mais agilidade na assistência, o novo espaço ganhou moderna estrutura de trabalho no atendimentos aos usuários do SUS. Também fiquei satisfeito com a nova área destinada aos pacientes com mucopolissacaridose. A revitalização do espaço proporcionou mais conforto às crianças e familiares.

Também com o objetivo de aprimorar a assistência, o Hospital Júlia Kubitschek está recebendo um investimento de aproximadamente R$ 10 milhões para revitalização geral da unidade. Com a inauguração da Ala G, vestiário e endoscopia concluímos uma fase das obras, que irá abranger outros setores do hospital. As adequações no espaço foram de extrema importância para o acolhimento ainda melhor de pacientes que, geralmente, necessitam ficar internados por longos períodos.

Merece destaque, nesse sentido de procurar melhorar sempre a qualidade da assistência aos usuários, o projeto "Qualificação das Portas de Urgência na Rede Fhemig", desenvolvido pela Diretoria Assistencial. Iniciado em 2013, e em plena execução atualmente, o plano vem ao encontro das atuais diretrizes da Fundação no que se refere à Segurança do Paciente.

Ainda dentro desse objetivo primeiro de Segurança do Paciente, e como fazemos todos os anos, lançamos a Campanha de Prevenção de Acidentes com Queimaduras, reforçando o alerta contra um problema sociocultural que mata dezenas de pessoas e deixa outras centenas sequeladas todos os anos. Na mesma oportunidade, lançamos o Protocolo Clínico de Atendimento ao Queimado, que é revisado a cada dois anos e, pela primeira vez, com versão em inglês.

Este relato de medidas confirma a constante preocupação com a melhoria da assistência aos usuários. Estamos cientes, no entanto, que esta forma de agir é um dever do gestor da saúde pública. Como estamos cumprindo.

Antonio Carlos de Barros Martins
Presidente da Fhemig

EXPEDIENTE

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
Administração Central

Alameda Vereador Álvaro Celso, 100
Santa Efigênia- Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3239-9506 3239-9507
Fax.: (31) 3239 9524

www.fhemig.mg.gov.br
E-mail.: acs.jornalismo@fhemig.mg.gov.br
twitter.com/comunicafhemig
Facebook.com/comunicafhemig

Presidente
Antonio Carlos de Barros Martins

Vice-presidente
Augusto Monteiro Guimarães

Chefe de Gabinete
Fernando Eduardo G. de Carvalho

Diretor Assistencial
Henrique Timo Luz

Diretora de Desenvolvimento Estratégico
Hilda Maria Silveira Mesquita Zschaber

Diretor de Planejamento e Finanças
Cláudio Rodrigues Damasceno de Andrade

Diretora de Gestão de Pessoas
Flávia de Queiroz Lima

Procurador-chefe
Júlio César Pinto

Auditor Seccional
Alexandre Gorgulho Cunningham

Assessora de Comunicação Social
Christina Guimarães Marândola

Coordenador da Câmara Técnica de Gestão de Projetos e Diretrizes Orçamentárias
Eugênio de Souza Costa

Jornal da Fhemig - Editado pela Assessoria de Comunicação Social

Editora Responsável
Samira Ziade - MG 02862 JP

Coordenadora de Edição
Christina Guimarães Marândola - MTB 2095

Fotografia
Assessoria de Comunicação Social da Fhemig

Redação
Alexandra Marques - MG 09047 JP
Aline de Castro - MG 11598
Anni Luise Sieglitz - MG 13940
Fernanda Moreira Pinto - MG 13980
Samira Ziade - MG 02862 JP

Editoração
Assessoria de Comunicação Social da Fhemig

Impressão
Gráfica Mafali

jornal da Fhemig_edição41.indd 2 26/06/2014 11:48:07

A importância da Fhemig para a saúde dos mineiros

A Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Fhemig figura entre as principais gestoras de hospitais públicos do país. Responsabiliza-se, em Minas, por 6.35% das internações de pacientes do SUS, número de atendimentos que justifica seu destaque no cenário nacional.

Corroboram esse realçamento a realização de 700 mil consultas por ano, entre eletivas e de emergência, e a disponibilidade de 3 mil leitos de internação e 305 de cuidados intensivos.

Nos últimos anos, vem ultrapassando os parâmetros tradicionais na área, com práticas gerenciais e assistenciais inovadoras, que a tornam modelo de gestão em saúde pública.

Desde a sua criação, em 3 de outubro de 1977, a Fhemig conviveu com vários momentos históricos e políticos, os quais se refletem nos dias atuais. Acompanhando essas mudanças, a instituição não ficou à margem do avanço tecnológico que, nas últimas décadas, revolucionou a medicina, tanto na modernização de equipamentos como nas práticas clínicas.

A Fhemig tem diretrizes assistenciais em parceria com metas do Governo Estadual, que apontam o caminho da gestão moderna, cuja execução é revelada nas diversas ações por ela desenvolvidas. A experiência, a criatividade, o investimento na qualificação, capacitação de novos profissionais e a renovação do parque tecnológico são ingredientes essenciais ao aperfeiçoamento da Fundação.

RECONHECIMENTO E MODERNIDADE A conquista da confiabilidade, por parte da população mineira, foi construída pelos atendimentos de urgência, ambulatoriais, no cotidiano relacionamento entre profissional e paciente. Afinal, o atendimento prestado com profissionalismo, humanização e respeito mútuo é uma das garantias de boa gestão em saúde pública. Esta eficiência humanizada está relacionada à interrelação entre os diversos setores e profissionais. O fluxo de ações é feito com agilidade e responsabilidade, fruto da aplicação de diversos métodos de trabalho, desenvolvidos nos últimos anos.

UNIDADES ASSISTENCIAIS Embora as unidades tenham perfis diferenciados, possuem um mesmo objetivo: prestar uma assistência integral e de qualidade ao usuário.A diversidade assistencial é um ponto positivo numa instituição com o porte da Fhemig, que consegue viabilizar um fluxo perfeito de atendimento entre os seus hospitais; nos atendimentos na saúde mental; na urgência e emergência; nas cirurgias eletivas; nos exames laboratoriais e de imagem, entre outros; oferecendo, sempre, equipes multidisciplinares e qualificadas em cada área de atuação.

José Geraldo de Oliveira Prado
Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

José Geraldo de Oliveira Prado, 49 anos, natural da cidade de Morada Nova de Minas (MG), é servidor de carreira da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, onde já exerceu diversos cargos, dentre eles, o de diretor de Comunicação, assessor da Liderança da Maioria e Governo durante o mandato do governador Aécio Neves e secretário-geral da Mesa de 2007 a 2014. Foi nomeado secretário de Estado de Saúde de Minas Gerias no dia 4 de abril de 2014.

jornal da Fhemig_edição41.indd 3 26/06/2014 11:48:09

Hospital Regional Antônio Dias mantém Acreditação Nível 2 pela ONA

Foi divulgado, em abril, o resultado da auditoria realizada pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) para manutenção da Acreditação Nível 2 do Hospital Regional Antônio Dias (HRAD), da Rede Fhemig. O parecer dado pelos auditores foi positivo em relação à manutenção da certificação.

O presidente da Fhemig, Antonio Carlos de Barros Martins, parabenizou toda a equipe do HRAD e as áreas estratégicas da ADC pelo resultado alcançado e reforçou a importância do trabalho coletivo para essa conquista. "É com muito orgulho e satisfação que recebemos a notícia. A manutenção da certificação demonstra o empenho e compromisso de todos os servidores com a melhoria contínua da assistência à saúde oferecida pela Rede Fhemig aos usuários do SUS em Minas Gerais", salientou.

A diretora do HRAD, Maria de Fátima Braz, reforçou a importância do resultado obtido pela unidade. "A manutenção da Acreditação Nível 2 mostra o aperfeiçoamento do nosso trabalho. Podemos dizer que trabalhamos em uma instituição segura, confiável e que tem como meta a melhoria contínua. A certificação aumenta nossa responsabilidade em relação à assistência e incentiva a busca pela Acreditação Nível 3", disse.

ACREDITAÇÃO INCORPORADA À ROTINA HOSPITALAR A gerente administrativa do HRAD, Valéria Costa Queiroz, reforça que a implantação do processo de Acreditação foi um elemento determinante para melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes. "Ao adotarmos padrões de segurança e eficiência, temos uma melhor gestão dos recursos e maior integração entre os diversos setores, o que evidencia o comprometimento e responsabilidade da equipe do HRAD", afirma.

"O processo de Acreditação se encontra incorporado à rotina de trabalho das equipes, que já possuem um amadurecimento quanto à importância da metodologia, refletindo em maior interação, envolvimento e melhoria de gestão", afirma a assessora de Gestão Estratégica do hospital, Ana Maria Marra.

> *"O envolvimento de todos e alinhamento às atividades trouxe segurança para os pacientes e valorização do trabalho dos profissionais"*

Entre as melhorias implementadas no hospital para assegurar a manutenção da Acreditação estão o monitoramento dos riscos, com foco na segurança do paciente; a revisão de ferramentas da qualidade; o aprimoramento das análises críticas de resultados e de análise estratégica do Sistema de Gestão da Qualidade; a capacitação contínua dos coordenadores; o monitoramento intensivo dos processos de trabalho; e a melhoria na gestão da assistência.

Importância da metodologia da Acreditação está incorporada no dia a dia dos profissionais do HRAD, em Patos de Minas

jornal da Fhemig_edição41.indd 4 26/06/2014 11:48:10

Hospital Infantil João Paulo II conta com novas instalações e recebe nova área mais ampla e confortável para Classificação de Risco e Acolhimento ao Paciente

Nova Unidade de Urgência e Emergência do HIJPII traz melhorias ao atendimento

Foi inaugurada, no dia 27 de maio, a nova Unidade de Urgência e Emergência do Hospital Infantil João Paulo II, que propicia mais agilidade e eficiência à assistência prestada na instituição. Compareceram à solenidade de abertura o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, José Geraldo de Oliveira Prado; o presidente da Fhemig, Antonio Carlos de Barros Martins; a diretora do HIJPII, Helena Maciel; e a representante do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, Romélia Rodrigues Lima.

Segundo o secretário de Estado de Saúde, a inauguração da área é um grande avanço para Minas Gerais. "Esta Unidade representa o esforço da Fhemig em oferecer um acolhimento mais humano e adequado para mãe e filho, que normalmente, durante emergência, passam por uma situação difícil", avalia José Geraldo de Oliveira Prado.

Para Antonio Carlos de Barros Martins, o espaço traz inúmeros benefícios para quem busca por atendimento no hospital. "A nova Unidade de Urgência e Emergência tem estrutura de trabalho mais moderna e vantajosa para o usuário do SUS e com total capacidade de oferecer este tipo de atendimento às crianças que precisam", afirma.

A NOVA UNIDADE A área consiste em um amplo espaço, localizado no andar térreo, no qual passa a ser realizado todo o acolhimento das crianças, desde a recepção até o primeiro atendimento de urgência. O Acolhimento e a Classificação de Risco agora contam com dois ambientes integrados, que acomodam a sala de espera e o local de registro do usuário, evitando assim que pacientes, pais e acompanhantes se desloquem pelo hospital. A Unidade também dispõe de consultórios renovados, onde o paciente recebe o atendimento inicial. Além disso, o Apoio Assistencial de Urgência, formado por modernos espaços equipados com leitos emergenciais, recebe pacientes que necessitam de maior observação.

A nova Sala de Emergência, completa e exclusiva para o atendimento de urgência, é de extrema importância para usuários que apresentam quadros graves, pois neste local é feita a sua estabilização, até que ele possa ser encaminhado para as áreas definitivas de internação, dentro do próprio hospital. Já a Sala de Procedimentos de Enfermagem realiza uma complementação da assistência médica, prestando cuidados básicos ao paciente, durante 24 horas, como inaloterapia e hidratação oral.

Novos consultórios estão espaçosos e bem decorados

jornal da Fhemig_edição41.indd 5 26/06/2014 11:48:15

Hospital Júlia Kubitschek inaugura nova Ala G

Ala G do Hospital Júlia Kubitscheck foi revitalizada e será destinada ao atendimento de pacientes com tuberculose multirresistente

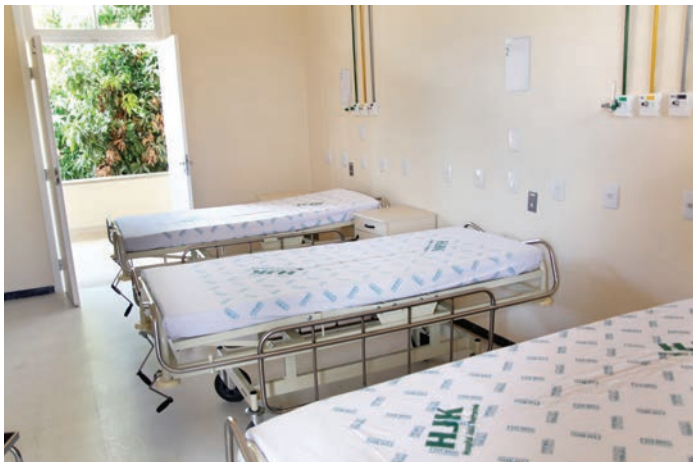
Foi inaugurada, no dia 4 de junho, a Ala G do Hospital Júlia Kubitschek, destinada ao tratamento de pacientes com tuberculose multirresistente. Estiveram presentes na solenidade o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, José Geraldo de Oliveira Prado; o secretário adjunto de Saúde de Minas Gerais, Wagner Eduardo Ferreira; o presidente da Fhemig, Antonio Carlos de Barros Martins; o diretor assistencial da Fhemig, Henrique Timo; a diretora do Hospital Júlia Kubitschek, Inessa Beraldo de Andrade Bonomi; além de outras autoridades, coordenadores, gerentes e servidores da unidade.

Todas as enfermarias da ala foram reformadas e passam a contar com novo mobiliário e televisores. Serão 32 leitos à disposição para o tratamento da doença. Além disso, houve uma melhoria no espaço de convivência dos pacientes, onde serão desenvolvidas atividades recreativas, com atuação de psicologia e terapia ocupacional. O espaço também contará com biblioteca. A meta é oferecer ainda mais conforto e qualidade de vida aos pacientes.

O secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, José Geraldo de Oliveira Prado, reforçou o papel do HJK como referência estadual no tratamento da tuberculose multirresistente e parabenizou o trabalho de revitalização do espaço. "A minha admiração pelo hospital e pela assistência aqui prestada só me faz ter alegria de presenciar um momento como este. O desafio de aperfeiçoamento contínuo da saúde de nosso Estado continua", disse.

Segundo o presidente da Fhemig, Antonio Carlos de Barros Martins, o Hospital Júlia Kubitschek está recebendo um investimento total de 10 milhões para revitalização geral da unidade. A inauguração da ala G representa a conclusão da primeira fase das obras, que irão abranger outros setores do hospital. "É motivo de muita satisfação estarmos aqui hoje vencendo mais uma etapa, mais um desafio. Temos uma missão muito importante, que é procurar sempre a melhoria da qualidade da assistência aos nossos usuários. Esperamos até o fim do ano estar com grande parte dessas obras concluídas para, em 2015, contarmos com um novo HJK", salientou.

Para a diretora do HJK, Inessa Bonomi, a revitalização da ala de tisiologia reforça a importância do hospital como referência no tratamento de doenças respiratórias, especialmente da tuberculose. "A renovação da ala G será extremamente importante para acolhermos ainda melhor esses pacientes que, geralmente, necessitam ficar internados por longos períodos em regime fechado. As adequações no espaço trarão ainda mais comodidade ao usuário durante o tempo de internação", explica.



As enfermarias foram reformadas e contam com novo mobiliário e varanda

jornal da Fhemig_edição41.indd 6 26/06/2014 11:48:17

Gerência de Infraestrutura da DPGF é reconfigurada com novo organograma

Equipe da Gerência de Engenharia Hospitalar (Gehosp) com o diretor da DPGF, Claúdio Damasceno, e o gerente do setor, Rômulo Rezende

Já está em processo de implementação na Rede Fhemig a nova configuração da Gerência de Infraestrutura (Gein), área técnica da Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças (DPGF), que passará a ser denominada Gerência de Engenharia Hospitalar (Gehosp). A principal mudança com a atual proposta foi a inclusão de um nível intermediário, que divide a gerência em três grandes núcleos.

Os núcleos (Engenharia Clínica, Obras e Manutenção) foram criados para realizarem a interface entre as funções da gerência e das chefias de serviço. Segundo o diretor da DPGF, Cláudio Damasceno, a Gehosp foi desenvolvida para atender a demandas cada vez mais crescentes, como obras, reformas e manutenções preventivas e corretivas. "Nosso principal objetivo foi segregar os serviços já existentes e criar outros que eram necessários, para que houvesse melhor planejamento em termos de infraestrutura, organização, e, consequentemente, de atendimento nas unidades da Rede Fhemig", explica Cláudio.

Com o novo projeto, a meta é aproveitar servidores efetivos disponíveis hoje para atuarem nos novos setores. "No momento, estão sendo criadas funções gratificadas para que esta estrutura seja de fato implantada", diz o diretor da DPGF. Dentre alguns dos serviços recém-instituídos, estão o Planejamento de Obras e a Fiscalização de Obras (que antes funcionavam apenas como uma supervisão), a Coordenação de Projetos Complementares, e a Engenharia Clínica, que era um órgão de apoio e agora passa a funcionar dentro de um núcleo específico.

Para o novo gerente da Gehosp, o engenheiro clínico Rômulo Rezende, o segmento passa a ter um papel muito maior no gerenciamento das tecnologias das unidades da Fundação. "Por meio desta reestruturação, poderemos fazer todo o acompanhamento do ciclo de vida de uma tecnologia médica, em consonância com as legislações sanitárias municipal, estadual, federal e a Secretaria de Planejamento e Gestão", afirma. Rômulo, que criou o nome da nova gerência, explica sua decisão: "A 'Engeharia Hospitalar' é um termo mais adequado e amplo, que remete aos nossos principais objetivos, que são a hospitalidade e o cuidado com o próximo", afirma o gerente.

NOVOS NÚCLEOS

- **NÚCLEO DE ENGENHARIA CLÍNICA:** Fica responsável por todo o planejamento do parque tecnológico da rede, principalmente no que tange aos equipamentos de tecnologia médico-hospitalar.
- **NÚCLEO DE OBRAS:** Realiza o planejamento das obras, reformas e intervenções que são necessárias nos edifícios da Fundação.
- **NÚCLEO DE MANUTENÇÃO:** Responsável por todo o planejamento, supervisão e execução da manutenção preventiva e corretiva das instalações e do parque tecnológico de infraestrutura da Rede Fhemig.

jornal da Fhemig_edição41.indd 7 26/06/2014 11:48:20

Fhemig lança campanha de Prevenção de Acidentes com Queimaduras

Evento foi marcado também pelo lançamento do Protocolo Clínico de Atendimento ao Queimado com a presença do cirurgião Prof. Ivo Pitanguy

Autoridades marcaram presença no lançamento do Protocolo Clínico Atendimento ao Queimado e da Campanha de Prevenção de Acidentes com Queimaduras

No dia 6 de junho, data em que se comemora o Dia Nacional de Luta contra as Queimaduras, a Fhemig realizou o lançamento do Protocolo Clínico Atendimento ao Queimado e de sua Campanha de Prevenção de Acidentes com Queimaduras.

Estiveram presentes o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, José Geraldo de Oliveira Prado; o presidente da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), Antonio Carlos de Barros Martins; o cirurgião plástico, Professor Ivo Pitanguy; o diretor do Hospital João XXIII, Adebal de Andrade Filho; o chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados do HJXXIII, Carlos Eduardo Guimarães Leão; o chefe do Centro de Operações do Corpo de Bombeiros do Estado de Minas Gerais, Major William da Silva Rosa; além de outras autoridades, coordenadores, gerentes e servidores da Fhemig.

Na ocasião, ocorreu ainda uma ação de rua para conscientização sobre o risco de acidentes com queimaduras. Houve distribuição de material informativo e abordagem de motoristas e pedestres pela equipe da Fhemig, em frente ao HJXXIII.

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE RISCOS Só em 2013, foram atendidos no Hospital João XXIII 2.264 casos envolvendo queimaduras por fogo, líquido aquecido, fogos de artifício, entre outros agentes. De acordo com Carlos Eduardo Guimarães Leão, chefe do Serviço de Cirurgia

Ação de rua conscientizou sobre riscos de acidentes

jornal da Fhemig_edição41.indd 8 26/06/2014 11:48:25

Professor Ivo Pitanguy adere à campanha de prevenção de acidentes

Plástica e Queimados do HJXXIII, 55% dos casos atendidos na Unidade de Tratamento de Queimados do hospital são acidentes domésticos evitáveis. E o álcool líquido ainda é o responsável pela maioria dos casos.

"A queimadura é um problema mais sociocultural que médico no Brasil, já que em nenhum outro país do mundo o álcool é responsável por um número tão expressivo de acidentes". O médico ainda ressaltou que os meses de junho e julho representam os momentos mais críticos do ano, haja vista que há um aumento de cerca de 15% do número de vítimas habituais. "Isto devido às características deste período em que ocorrem, tradicionalmente, as comemorações das festas juninas e julinas. Todo cuidado é pouco com fogueiras, fogões a lenha e caldos quentes. Este ano, ainda temos a realização da Copa do Mundo, que é mais um motivo para redobrar a atenção em relação à possibilidade de queimaduras causadas por fogos de artifício", explicou.

PROTOCOLO BILÍNGUE Revisado a cada dois anos, o Protocolo Clínico de Atendimento ao Queimado deste ano terá uma versão em inglês. "Trata-se de um documento com rotinas e condutas multidisciplinares, envolvendo todas as áreas que atuam em nossa UTQ. Por ser bilíngue, será encaminhado a diversos países. O Protocolo está muito bem estruturado, com procedimentos condizentes ao que é realizado em todo o mundo para o tratamento de queimados. Conseguimos dar aos nossos pacientes um padrão de atendimento extraordinário", salienta Carlos Eduardo Guimarães Leão.

O cirurgião plástico Ivo Pitanguy ressaltou a importância do trabalho desenvolvido pela Unidade de Tratamento de Queimados do HJXXIII, referência nacional e maior centro de queimados em um hospital público da América Latina. "Temos nesta UTQ um trabalho de excelência no tratamento do paciente com queimaduras. E o lançamento do Protocolo Clínico reforça o protagonismo da unidade no que tange a assistência aos queimados", conclui.

Equipe da Assessoria de Comunicação Social da Fhemig realizou mobilização sobre a prevenção de acidentes com queimadura

jornal da Fhemig_edição41.indd 9 26/06/2014 11:48:31

Participantes do programa "Eu posso ser diretor

Meta da Diretoria de Gestão de Pessoas é que os 38 servidores que integraram

Os servidores da Fhemig que fizeram parte do programa "Eu posso ser diretor" receberam, no dia 30 de maio, os certificados de participação no curso de formação do Programa de Desenvolvimento de Sucessores.

Na ocasião, os participantes apresentaram os projetos realizados por cada uma das 6 equipes formadas. Os temas que nortearam os trabalhos dos grupos foram: Gestão Estratégica; Cadeia de Valor; Gestão para Resultados; Sustentabilidade; Liderança de Equipes e Gestão de Pessoas; e Gestão do Conhecimento e Inovação. Houve ainda a exposição do projeto "Comunica Fhemig", da Assessoria de Comunicação Social da Fhemig - também produzido no contexto do curso "Eu posso ser diretor" - apresentado pela jornalista da ACS, Alexandra Marques.

PROJETO PIONEIRO O presidente da Fhemig, Antonio Carlos de Barros Martins, acredita que o pioneirismo do programa irá, a médio e longo prazo, transformar e modernizar a instituição. "O projeto 'Eu posso ser diretor' é uma ação estratégica que revela o alto grau de amadurecimento institucional da Rede Fhemig ao investir, de maneira planejada, na formação de pessoal especializado, habilitando-os a exercerem papéis gerenciais e de liderança efetiva", ressalta.

De acordo com a diretora de Gestão de Pessoas, Flávia de Queiroz Lima, a execução do projeto tem contribuído, de forma efetiva, para a melhoria da qualidade da gestão na Fhemig. "A iniciativa representa uma valorização dos servidores de carreira, oferecendo uma importante oportunidade de crescimento profissional e fidelização dos servidores aos quadros da Fundação", acredita.

Para o presidente da Fhemig, projeto irá transformar e modernizar a instituição

FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS "Percebemos, entre esses servidores, um aumento da visão sistêmica, do autoconhecimento e da apropriação do papel de gestor. A responsabilidade desse curso é muito grande, pois formamos executivos de uma área extremamente importante de nossa sociedade, que é a Saúde.", ressalta a gerente de Projetos da Fundação Dom Cabral, Viviane Barreto de Azevedo Lamego.

O professor da Fundação Dom Cabral e coordenador técnico do projeto "Eu posso ser diretor", Osvino Pinto de Souza Filho, destaca o perfil colaborativo dos participantes. "É muito nítido nesses servidores a vontade de contribuir com a Fhemig. Trata-se de um grupo com enorme potencial, energia e disposição", conclui o coordenador.

Participantes do Projeto da Diretoria de Gestão de Pessoas, "Eu posso ser diretor", na ocasião da entrega dos certificados de participação no curso

jornal da Fhemig_edição41.indd 10 26/06/2014 11:48:35

:or" recebem certificados de conclusão de curso

ram o projeto sejam direcionados a cargos de gestão em toda a Rede Fhemig.

Participantes do "Eu posso ser diretor" assumem cargos de gestão

RENATA GONÇALVES DINIZ Nova gerente administrativa do Hospital Alberto Cavalcanti desde abril de 2014. É farmacêutica formada pelo Centro Universitário Newton Paiva, em 2006. Especializou-se em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde pela Universidade de Montes Claros, no ano de 2008. Em 2012, fez especialização em Acreditação Hospitalar pela Faculdade de Ciências Médicas. Entrou na Fhemig em 2010 como farmacêutica da Dirass. Em 2013, atuou na área técnica de Farmácia da Gerência de Suprimentos.

CAMILA ROSA SIZENANDO DE ALMEIDA Nova gerente administrativa do Hospital Maria Amélia Lins desde abril de 2014. É administradora formada pela PUC Minas, em 2008, pós-graduada em Gestão Pública pela Uninter e graduanda em Direito. Entrou para a Fhemig em 2011, atuando na Coordenação de Educação Permanente (Cedep). No mesmo ano, foi para a Comissão Permanente de Licitação (CPL) da Administração Central, onde atuou como pregoeira.

HENRIQUE DE ALENCAR GOMES Fisioterapeuta formado em 2008, mestre e doutorando em Ciências da Reabilitação pela UFMG. Além disso, é especialista em fisioterapia traumato-ortopédica e pós-graduado em Acreditação: Qualidade no Serviço de Saúde. Entrou na Fhemig em 2011 e assumiu a gerência assistencial do Hospital Cristiano Machado, em Sabará, em outubro do ano passado.

LETÍCIA APARECIDA DE OLIVEIRA MARQUES Psicóloga organizacional formada em 2007 pela PUC Minas. Entrou para a Fhemig em 2011 e assumiu, em fevereiro deste ano, o cargo de coordenadora do setor de Recrutamento, Seleção e Provimento de Cargos e Funções (Cresp), na Administração Central.

ANTONIO CARLOS CIOFFI Novo diretor do Hospital Maria Amélia Lins desde maio de 2014. É médico cirurgião formado pela UFMG, em 1986. Foi residente de cirurgia geral de 1987 a 1989 no Hospital João XXIII, onde atuou posteriormente como médico substituto. Foi para o Hospital Júlia Kubtischek no início da década de 1990, sendo, desde então, coordenador da residência de cirurgia na unidade. Em 2013, assumiu a coordenação da cirurgia geral do hospital. Possui MBA em Gestão Hospitalar pela IBMEC. Já atuou como diretor clínico, coordenador de pronto-atendimento e coordenador de clínica cirúrgica em hospitais privados. É diretor da Cooperativa de Saúde de Belo Horizonte.

jornal da Fhemig_edição41.indd 11 26/06/2014 11:48:39

Hospital João XXIII tem novo tomógrafo

O aparelho é um dos mais modernos do mundo e possui uma série de características exclusivas

O Hospital João XXIII já tem novo aparelho de tomógrafo. O equipamento será instalado no local onde estava o antigo, que foi substituído por não compensar o custo-benefício do conserto. O aparelho Aquilion CXL é um dos mais modernos existentes no mundo e custou R$ 1,6 milhão. Segundo o diretor do hospital, Adebal de Andrade Filho, ter dois equipamentos de tomografia é importante para a unidade, pois um pode ficar de reserva em situações de manutenção corretiva e preventiva.

Segundo o coordenador médico da Unidade de Diagnóstico por Imagem do Hospital João XXIII, o médico radiologista Carlos Álvares da Silva Campos, o aparelho gera 128 imagens a cada giro do tubo de Raio-X. Isso significa maior rapidez, com qualidade de imagem, na realização de exames de tomografia computadorizada, o que, associado ao pronto diagnóstico, facilita a intervenção do médico. "Em um hospital como o João XXIII, a rapidez é fundamental para salvar vidas", ressaltou.

O novo Aquilion CXL permite que os médicos melhorem os seus resultados clínicos, em menos tempo e com menor dose de radiação para o paciente. O equipamento possui uma série de características exclusivas, como ergonomia; praticidade do operador; além de proporcionar melhor conforto aos pacientes e procedimentos mais seguros e eficientes.

O Hospital João XXIII já tem um tomógrafo com 64 cortes, adquirido há cerca de quatro anos. O equipamento permite uma avaliação do corpo inteiro em 8 segundos. As imagens são processadas numa estação de trabalho, permitindo o estudo detalhado das diferentes regiões.

CANTINHO DO USUÁRIO

HOSPITAL ALBERTO CAVALCANTI - BELO HORIZONTE

Venho agradecer a toda a equipe - médicos, enfermeiros, cozinheiras, nutricionistas, pessoal da limpeza -, pelo cuidado e amor pela vida humana. Deus os abençoe. Vocês são verdadeiros profissionais e cumprem o juramento de amar, cuidar e lutar pela vida. Sou filha da paciente Luzia, de 88 anos, que vocês cuidaram como se fosse membro da sua família. Estou orgulhosa e feliz de saber que existem médicos tão dedicados a salvar vidas.

Josiane R. Prado

(A mensagem de Josiane foi encaminhada no dia do falecimento de sua mãe, como forma de agradecimento pelos cuidados prestados.)

MATERNIDADE ODETE VALADARES - BELO HORIZONTE

"Eu, Luciano, esposo da Josiane, quero, com muita satisfação, prestar os meus elogios ao hospital Odete Valadares pelo ótimo atendimento a mim, minha esposa e meu filho. Meu muito obrigado a todos funcionários, profissionais, médicos e às secretárias Lu e Helena."

Luciano Paulo Silva

HOSPITAL REGIONAL ANTÔNIO DIAS - PATOS DE MINAS

Parabéns à administração do Hospital Regional pela equipe excelente de médicos, enfermeiros, limpeza, recepção, enfim, todo o pessoal que tão bem assistiu Valmir Cardoso, internado por dezessete dias com fratura de fêmur. Agradeço de coração e peço a Deus que essa equipe continue assistindo os pacientes que aqui vêm, dessa maneira tão competente e humanizada.

Ábia S. Cardoso

jornal da Fhemig_edição41.indd 12 26/06/2014 11:48:39

Hospital Infantil João Paulo II ganha novo espaço para atendimento a doenças complexas

Em fase de conclusão, as novas instalações da área de Mucopolissacaridose contarão com espaço mais amplo e confortável para as crianças

Será inaugurado, no mês de julho, o novo espaço para atendimento a doenças complexas e especialidades pediátricas do HIJPII. O local, onde antes funcionava também a Unidade de Urgência (recém-instalada no andar térreo do prédio), está sendo totalmente readequado com o objetivo de receber, com mais comodidade, pacientes que busquem tratamento contra males como mucopolissacaridose, alergias alimentares, fibrose cística, anemia falciforme, diabetes, dentre outros.

O setor terá 14 consultórios de apoio, espaço para observação pós-anestesia no exame de endoscopia, ambiente para realização de teste de provocação (detecção de capacidade respiratória), hospital-dia para infusão de enzimas, além de salas de fisioterapia exclusivas para atender aos usuários. Segundo a diretora da unidade, Helena Maciel, a possibilidade de atendimento no local aumentará em 50%.

SALA DE INFUSÃO DE ENZIMAS Com a inauguração da nova estrutura, as crianças portadoras de mucopolissacaridose (MPS) terão acesso a uma sala construída exclusivamente para a realização de Terapia de Reposição Enzimática (TER), técnica que já é adotada pelo HIJPII há seis anos e que melhora a qualidade de vida do paciente. Dessa forma, a instituição vem se especializando na área e se transformando em referência estadual para o tratamento. Segundo Helena Maciel, com o ganho de um espaço definitivo, a instituição terá capacidade para atender 20 pacientes, semanalmente, com MPS. "Por meio desta ampliação, os usuários que têm a doença poderão comparecer ao hospital também para realizarem um controle ambulatorial fixo entre as infusões", explica a diretora.

O HIJPII tem uma equipe multiprofissional para o atendimento a casos de MPS, formada por pediatras, pneumologistas, enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionistas, além de um cirurgião, presente a cada TER, para situações de emergência. Todos os pacientes são tratados em um único dia para que haja a integração entre eles e a troca de experiências entre os pais, além de uma melhor comunicação entre os profissionais envolvidos. Segundo o pediatra pneumologista da unidade e especialista no assunto, José Semionato, a proposta do hospital é treinar equipes para que o tratamento possa ser realizado nas cidades de origem dos pacientes.

UM POUCO SOBRE A MPS A mucopolissacaridose é uma doença genética causada por erros de metabolismo que levam ao mau funcionamento de determinadas enzimas. A manifestação da doença ocorre de modo diferente em seus portadores, porém, os principais sinais são alterações na face, macrocefalia, infecções recorrentes, baixa estatura e cabelos grossos. A MPS é sempre grave e, se não diagnosticada a tempo, pode levar ao óbito do paciente.

jornal da Fhemig_edição41.indd 13 26/06/2014 11:48:40

PRATA DA CASA

Izabel Negrão: entusiasmo traduz o sucesso do seu trabalho

Apaixonada pelo ser humano. É assim que se define a técnica em enfermagem e coordenadora de Humanização da Casa de Saúde Padre Damião (CSPD), em Ubá, Izabel Negrão. Servidora da unidade desde 1991, Izabel se orgulha por ter presenciado grandes avanços no local nos últimos 23 anos, como quando a CSPD foi reconhecida como referência no tratamento da hanseníase e na reabilitação do idoso, passando a atender 19 municípios da macrorregião de Ubá.

Izabel Negrão trabalhou no Pavilhão Asilar, passou pelo Centro de Reabilitação, auxiliando na realização de procedimentos, prestou serviços na Enfermaria e hoje atua no Ambulatório de Especialidade. "Lá, encaminho os pacientes ao consultório e auxilio os médicos nos atendimentos, retirando curativos, realizando eletrocardiogramas e fazendo limpezas", explica.

Como coordenadora do grupo de Humanização, Izabel ajudou na criação da Ouvidoria da Casa de Saúde e do Conselho de Saúde local, produziu a Cartilha de Orientação do Acompanhante e, hoje, trabalha continuamente na parte de Ambientação do Usuário. Em 2011, desenvolveu um Projeto de Acolhimento a crianças da comunidade, que, fora do horário da escola, brincavam pelos becos da unidade. "Oferecemos o prédio e, em uma articulação da prefeitura de Ubá com o Estado, conseguimos implantar este programa que oferece oficinas de karatê, informática, dança, entre outras. Hoje, é difícil ver crianças na rua", afirma a coordenadora.

O trabalho desenvolvido na CSPD com os pacientes e a comunidade fez com que, no início do ano, Izabel se graduasse em Serviço Social. "Sempre gostei de trabalhar com o social, pois se a pessoa está com essa parte resolvida, isso se multiplica e se reflete nos seus relacionamentos", diz. Para ela, o seu trabalho na unidade é a extensão de sua casa. "A Fhemig me proporcionou a felicidade e prazer de atuar naquilo que eu amo".

CSPD TEM NOVA DIRETORA

A nova diretora da Casa de Saúde Padre Damião (CSPD), em Ubá, Vânia Lúcia Soares Jacob, foi nomeada no dia 29 de maio de 2014. Médica graduada pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em 1983, se especializou em Dermatologia pela mesma instituição e cursou a pós-graduação em Administração Hospitalar na Esmig, atual Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG).

Vânia conta com uma grande experiência administrativa, já que esteve à frente da Casa de Saúde em outros dois períodos (de 1991 a 1997 e de 2000 a 2003), na época, ainda chamada Sanatório Padre Damião.

Segundo ela, assim como nas gestões anteriores, o objetivo maior é o compromisso com a comunidade, tanto na área assistencial quanto social. "Ampliando o nosso atendimento à região, estaremos servindo cada vez melhor o povo mineiro. Para isso, vamos estimular e qualificar ainda mais os nossos profissionais de saúde.", afirma a diretora.

jornal da Fhemig_edição41.indd 14 26/06/2014 11:48:42

Pesquisa do Hospital João XXIII sobre atendimentos a idosos revela dados inéditos

Em 2013, aproximadamente 6% dos pacientes que deram entrada no Hospital João XXIII da Rede Fhemig foram idosos acima de 65 anos, a maioria deles por quedas (29%), seguidas dos motivos clínicos (23%), como pneumonia e outras doenças infecciosas – é o que aponta pesquisa inédita desenvolvida por profissionais da unidade em abril de 2014, por meio da utilização do Sistema Informatizado de Gestão Hospitalar (SIGH). O estudo teve por objetivo analisar as principais causas de atendimento a pessoas desta faixa etária no local.

Uma das possíveis razões pelo alto número de atendimentos a vítimas de quedas pode estar no fato de o HPS ser referência em traumas no Estado. Apesar disso, as quedas de idosos, a maioria delas da própria altura, podem ser um sinal clínico de algo mais sério. "O idoso pode cair porque tem pneumonia, infecção urinária, ou porque está enfartando ou tendo um AVC. Por isso não podemos apenas avaliar se houve um traumatismo ou fratura, e sim o que está por trás deste incidente", afirma Rodrigo Megali, clínico geral da unidade.

"57% dos idosos acima de 65 anos que foram atendidos no HPS em 2013 eram mulheres. Todavia, apenas 38% dos óbitos de idosos, ocorridos no mesmo período, foram de pacientes do sexo feminino"

No Brasil, cerca de 30% dos idosos caem ao menos uma vez por ano, e destes, de 5% a 10% sofrem lesões severas, dentre elas, traumas cranianos e de tórax, fraturas de punho, e as mais graves, de fêmur. Segundo Megali, a fratura de fêmur é um indício de fragilidade, pois aponta que a pessoa sofre de osteoporose e tem baixo reflexo postural. Além disso, muitas vezes a queda não provoca a fratura, e sim acontece em decorrência dela. "Um terço dos idosos com fratura de fêmur morre nos seis primeiros meses após a lesão, e só metade dos que sobrevivem volta a andar de novo e recupera sua independência", afirma o médico.

MORTALIDADE E LONGA PERMANÊNCIA Apesar de o atendimento a vítimas de quedas ser maior, as entradas por motivo clínico resultaram em mais óbitos. De 263 idosos que faleceram no HJXXIII no ano passado, 104 foram por motivos clínicos (39,5%) e 79 por quedas (30%), considerando que o total de admitidos foi de 6102, sendo 1114 pacientes graves e gravíssimos. Os acidentes de trânsito, embora representem apenas 6% das admissões de pacientes idosos, somam quase 20% dos óbitos.

A pesquisa também apontou que muitos dos idosos que morreram em 2013 foram admitidos em 2012, o que mostra que uma parte considerável dos pacientes mais velhos permanece por um longo tempo no hospital. "Um trauma em um idoso pode comprometer o coração, os rins ou ajudar no surgimento de quadros infecciosos, o que pode ser um dos motivos que prolongam sua internação", aponta Megali. A impossibilidade de se realizar cirurgia em um idoso vítima de queda enquanto ele não estiver clinicamente estável também colabora para uma maior permanência.

jornal da Fhemig_edição41.indd 15 26/06/2014 11:48:42

Gestores da Fhemig passam por curso para nova Avaliação de Desempenho

Presidente da Fhemig esteve presente no encerramento da última turma presencial do curso para nova Avaliação de Desempenho da Fundação

O curso de "Avaliação de Desempenho por Competências", que foi ministrado por professores da Fundação João Pinheiro a mais de 700 gestores de toda a Rede Fhemig, foi concluído no dia 6 de junho. A aula de encerramento da última turma presencial, ocorrida no dia 30 de maio, contou com a presença do presidente da Fhemig, Antonio Carlos de Barros Martins, que falou aos participantes sobre a importância da nova metodologia de avaliação de desempenho.

Os gestores foram divididos em 16 turmas presenciais e 7 por videoconferência. A capacitação, com carga horária total de 20 horas, teve por finalidade a preparação para a implementação do novo modelo de avaliação de desempenho dos servidores, estabelecido pela Seplag.

O novo modelo de "Avaliação de Desempenho por Competências" conta com novos critérios e tem por objetivo melhorar os resultados e propiciar o desenvolvimento de todos os servidores. A nova metodologia será realizada com base no Perfil de Competências Essenciais definido para os servidores do Estado de Minas Gerais, alinhado às estratégias de governo.

Participação de gestores no curso é essencial para realização da avaliação

AS AVALIAÇÕES TERÃO COMO BASE AS SEGUINTES COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS:

- Foco no resultado
- Foco no cliente
- Inovação
- Comprometimento profissional
- Trabalho em equipe

Cada competência essencial é composta por contribuições efetivas que serão os critérios para avaliação de cada servidor.

A coordenadora da Avaliação e Acompanhamento Funcional, Maria Carmen Lopes Albricker, ressaltou a importância da presença dos gestores nessa capacitação. "Até setembro, todos os PGDIs deverão ser elaborados nessa nova metodologia e importados para o sistema. O fechamento da avaliação, em novembro/dezembro, também ocorrerá utilizando os formulários de avaliação por competências. A Fhemig sempre foi uma referência para a Seplag no cumprimento das metas da Avaliação de Desempenho", explicou a coordenadora.

jornal da Fhemig_edição41.indd 16 26/06/2014 11:48:44

Segurança do Paciente foi o tema central da Semana da Enfermagem

Unidades da Fhemig realizaram debates e palestras, além de atividades culturais e lúdicas para comemorar a data

Palestras marcaram a programação da Semana de Enfermagem no HJXXIII

A "Segurança do Paciente" foi o tema central da Semana de Enfermagem deste ano nas diversas unidades assistenciais da Rede Fhemig. Nos últimos anos, a Fundação tem realizado um intenso trabalho na área, com investimentos no treinamento de pessoal, na elaboração de protocolos clínicos, na adesão progressiva às práticas de cirurgia segura e no desenvolvimento de campanhas, entre outras ações.

Com uma extensa programação, inclusive com atividades culturais e lúdicas, as unidades mobilizaram os profissionais com palestras, cursos, filmes e sorteios de brindes. No Hospital João XXIII, foram realizadas palestras com temas como "Enfermagem, o alicerce do Hospital", "A importância do Relacionamento Humano no Trabalho e a Motivação", "Cuidados Nutricionais para Profissionais da Saúde", além de oficinas diversas e de cursos.

No Hospital Júlia Kubitschek, foram realizadas palestras sobre assuntos como "Implicações da Assistência de Enfermagem na Segurança do Paciente", "Iniciativas de Segurança para Prevenção de Eventos Adversos", "A Gestão de Riscos em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde", "Uso Seguro de Medicamentos", entre outras temáticas. Já no Hospital Alberto Cavalcanti, foi realizada uma discussão sobre o papel do profissional de saúde como protagonista da gestão de risco assistencial.

PROFISSÃO E ÉTICA O Hospital Eduardo de Menezes promoveu uma discussão sobre profissão, ética e relações interpessoais. Na Maternidade Odete Valadares o tema central foi o conhecimento como o gerador do poder do cuidado. O Hospital Cristiano Machado, por sua vez, ofereceu palestras com temas diversos, como "Alimentação para Gestantes", "Motivação e Espiritualidade" e "Decoração Cênica".

A Semana de Enfermagem no Hospital Maria Amélia Lins contou com a palestra "Direitos e Deveres do Profissional de Enfermagem". No Hospital Geral de Barbacena Dr. José Américo, a Semana da Enfermagem foi realizada de forma integrada com a Faculdade de Medicina de Barbacena e demais hospitais de região. Palestras, filmes e sorteio de brindes marcaram a Semana de Enfermagem no Hospital Regional Antônio Dias, em Patos de Minas. No CEPAI, os profissionais participaram da Semana da Enfermagem do Coren-MG.

Profissionais de enfermagem do HJK puderam participar de uma série de atividades

jornal da Fhemig_edição41.indd 17 26/06/2014 11:48:47

Câncer do colo do útero, informação é o melhor remédio

Segundo tipo de câncer mais comum em mulheres no mundo, o câncer do colo uterino é uma doença silenciosa cujos sintomas levam até dez anos para se manifestar, o que reforça a importância das ações preventivas. Nesse sentido, o exame de Papanicolau é a principal arma no combate à doença porque é capaz de mudar as taxas de incidência e de mortalidade se for realizado regularmente.

O Ministério da Saúde recomenda que todas as mulheres com idade entre 25 e 64 anos façam o exame de Papanicolau. No entanto, a cultura da prevenção ainda está longe de ser incorporada ao cotidiano feminino. Referência estadual para o tratamento do câncer em Minas Gerais, o Hospital Alberto Cavalcanti recebe, rotineiramente, mulheres entre 50 e 60 anos de idade, que não têm o hábito de fazer exames preventivos de forma regular, não apresentam sintomas agudos e são portadoras do câncer em vários estágios da doença. Para se ter uma ideia da dimensão do problema, apenas nos dois últimos anos, foram atendidas no HAC quase mil pacientes.

"Daqui para frente, vou me cuidar mais", garante a paciente Sandra Lopes

PREVENÇÃO DA DOENÇA De acordo com o médico especialista em Oncologia Ginecológica do HAC, Fernando Medeiros, essa situação é inaceitável, pois as formas estabelecidas de prevenção são capazes de evitar o problema. "O câncer do colo do útero tem uma taxa de incidência muito grande. Além disso, a doença apresenta uma mortalidade lenta e produz um sofrimento muito maior", pondera o médico.

Simpósio do Hospital Alberto Cavalcanti discute o tratamento da psoríase

Uma característica comum entre a maioria dos portadores da psoríase é a tentativa de esconder a doença devido ao estigma e ao preconceito de que são vítimas em seu cotidiano. Diante desse cenário, o Hospital Alberto Cavalcanti (HAC), da Rede Fhemig, por meio do 1º Simpósio de Dermatologia e Reumatologia, cujo tema central é a psoríase, caminha no sentido contrário, ao discutir e buscar alternativas para o estabelecimento de uma nova realidade em relação a essa doença, de modo a reduzir o sofrimento e melhorar a qualidade de vida das pessoas acometidas.

O Simpósio reuniu especialistas para discutir o tratamento da psoríase

Desde o início deste ano, os pacientes que apresentam a forma moderada a grave da psoríase, encaminhados ao HAC, têm à sua disposição um ambulatório especializado no tratamento das dermatoses inflamatórias autoimunes, com ênfase na psoríase e nos pênfigos. Com capacidade para atender 60 pacientes por mês, o ambulatório representa um significativo investimento para que os tratamentos sejam iniciados mais rapidamente e, assim, prevenir as demais doenças associadas.

CONHEÇA A DOENÇA

A psoríase é uma doença autoimune, inflamatória da pele, crônica, não contagiosa que atinge cerca de 2% da população mundial e se apresenta na forma de lesões avermelhadas cobertas por placas. Já o pênfigo, embora se manifeste de forma rara, também é uma doença autoimune que causa o aparecimento de bolhas na pele e nas mucosas (olhos, nariz, boca, garganta e órgãos genitais).

jornal da Fhemig_edição41.indd 18 26/06/2014 11:48:48

Qualificação das Portas de Urgência na Fhemig

Reuniões mensais coordenadas pela Diretoria Assistencial estão ocorrendo para discussão sobre os fluxos de urgência nos hospitais da Fhemig

Na busca por um atendimento de excelência nas portas de urgência e emergência dos hospitais, em consonância com a constituição recente das redes de emergência no Estado de Minas Gerais, foi desenvolvido pela Diretoria Assistencial o projeto "Qualificação das Portas de Urgência na Rede Fhemig". Iniciado em 2013, e em plena execução no ano de 2014, o plano vem ao encontro das atuais diretrizes da Fundação no que se refere à Segurança do Paciente.

O objetivo da linha de trabalho é organizar a atenção hospitalar nas 13 unidades que atendem demandas espontâneas e referenciadas de urgências e emergências nas mais diversas áreas, além de garantir a retaguarda de atendimento de média e alta complexidade e nas linhas de cuidado prioritárias. Para alcançar esta meta, uma das ferramentas utilizadas é a análise baseada no Instrumento Diagnóstico da Rede de Urgência/Emergência da SES-MG, que consiste no gerenciamento adequado dos recursos humanos e tecnológicos, dos processos de gestão e qualidade, e dos leitos clínicos, de longa permanência e UTI. Além disso, Planos de Ação para Inconformidades são elaborados em cada unidade assistencial.

COMISSÕES Depois de, em 2013, ter sido realizado um diagnóstico de infraestrutura em todas as unidades de emergência da Fundação, em 2014 a prioridade é a constituição dos Núcleos de Acesso e Qualidade Hospitalar, comissões cuja função é garantir a qualidade da gestão e dos leitos de retaguarda. "O primeiro NAQH nomeado na Fhemig foi o do HJXXIII, devido à participação no Programa SOS Emergência, em 2011", afirma a assessora do Complexo Urgência-Emergência/Dirass, Adriana Magalhães.

EFICIÊNCIA PARA SALVAR VIDAS Com a qualificação das Portas de Urgência hospitalares da Rede Fhemig, conforme o que estabelece a Portaria 2395/2011, espera-se a consolidação das unidades assistenciais de emergência como referência nos mais diversos critérios, como na adoção de protocolos clínicos, organização das equipes multiprofissionais, implantação de Acolhimento com Classificação de Risco e articulação com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Segundo o diretor assistencial, Henrique Timo, dessa forma, os casos de urgência e emergência terão respostas mais eficientes, e mais pacientes serão salvos. "O resultado esperado é de melhoria dos indicadores de anos potenciais de vida perdidos e mortalidade evitável, além da inserção qualificada dos hospitais da Fhemig nas redes macrorregionais de Urgência e Emergência do Estado", ressalta.

Reunião das Portas de Urgência foi presidida pelo diretor assistencial Henrique Timo

jornal da Fhemig_edição41.indd 19 26/06/2014 11:48:50

PERSONAGEM DE VIDA

A luta a favor da doação de órgãos

Há 10 anos, Rose Mary Gueirado passava por uma situação que mudaria para sempre a sua vida. O filho Felipe, caçula de três irmãos, havia sido vítima de atropelamento na Avenida Cristiano Machado, na madrugada de uma sexta-feira, e encaminhado ao João XXIII, em estado grave. Menos de 24 horas depois, veio a notícia de que o jovem havia sofrido morte encefálica.

Mesmo com a dor da perda, Rose Mary encontrou forças para realizar um último desejo do filho: a doação de órgãos. "Ele sempre manifestou essa vontade. Então, conversei com o pai e os irmãos e optamos por doar todos os seus órgãos, inclusive os tecidos", conta ela.

E as equipes médicas do Hospital João XXIII e do MG Transplantes foram essenciais, nesse momento, para esclarecer as dúvidas e dar todo o apoio psicológico necessário. "Não tenho nada a reclamar. Tive um suporte muito bom desde quando meu filho foi para o hospital até o momento do seu velório. Foram todos muito atenciosos", afirma Rose Mary.

Mas a luta estava apenas começando. Ao optar pela doação, Rose Mary enfrentou uma série de preconceitos, inclusive de familiares e amigos. "As pessoas diziam que eu não amava o Felipe. Alguns chegavam a trocar de passeio quando me viam na rua. Foi aí que pensei: está na hora de abraçar esta causa. Não entendia como podiam me recriminar pela minha atitude. Eu não podia imaginar meu filho sendo enterrado com todos os órgãos em ótimo estado, sendo que eu tinha a opção de salvar várias vidas. Não queria ver outras mães passando pela mesma dor que eu", relata.

A partir daí, ela não parou mais. Participou de campanhas, deu entrevistas, ministrou palestras em escolas, faculdades e até hospitais; e ainda criou um blog e uma página no Facebook para ajudar na conscientização sobre a importância da doação de órgãos.

"Tento mostrar para as pessoas o quanto é importante ser doador. Quando morremos, os órgãos não têm mais serventia, vão para debaixo da terra. Enquanto isso tem pessoas na fila, sofrendo, aguardando por órgãos saudáveis, na expectativa de uma nova vida. Por isso, quando vejo alguém resistente à doação, pergunto: e se fosse você que estivesse precisando? Fico satisfeita cada vez que consigo fazer uma pessoa mudar de ideia", conclui.

FHEMIG®
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SUS Sistema Único de Saúde
GOVERNO DE MINAS
SAÚDE

Impresso Especial
9912266736/2010-DR/MG
FHEMIG
CORREIOS

jornal da Fhemig_edição41.indd 20 26/06/2014 11:48:52